

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

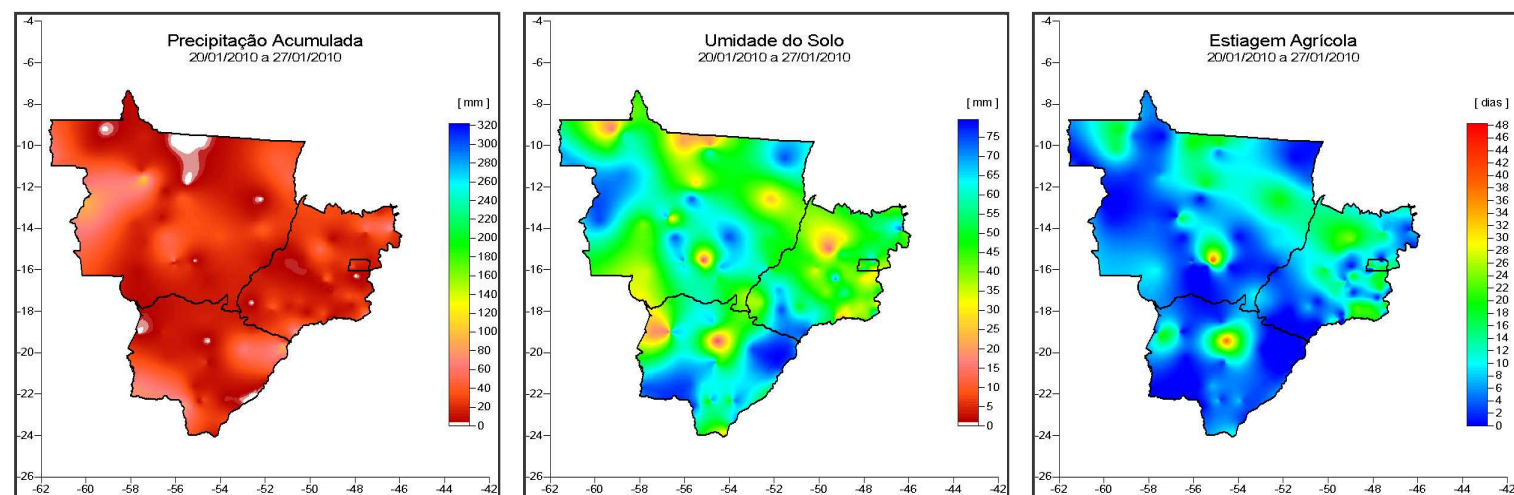
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

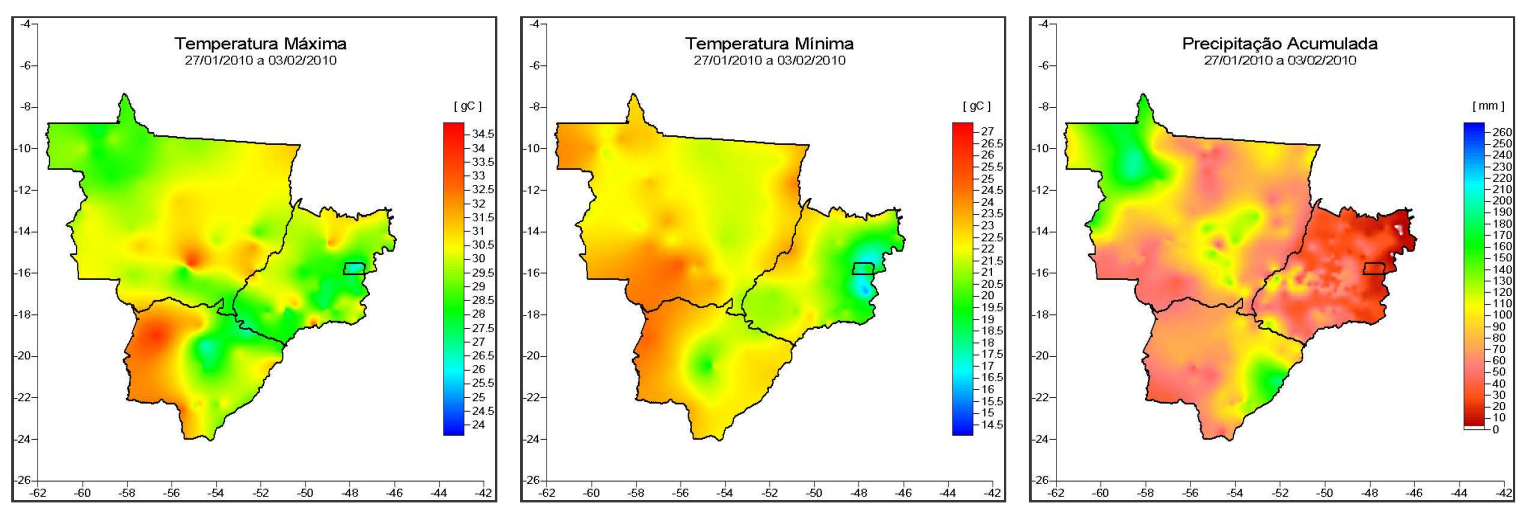
Boletim Número: 11 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
 Período: 27/01/2010 a 03/02/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas atingiram toda a região centro-oeste, variando entre 40 e 60 milímetros. As reservas hídricas do solo estiveram entre 35 e 55 milímetros na maior parte dos estados de Mato Grosso e de Goiás. Já no Mato Grosso do Sul, no noroeste e centro-sul do Mato Grosso a umidade solo registrada foi ainda mais alta, oscilando entre 55 e 75 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 8 dias em quase todo o centro-oeste. Com exceção para o nordeste do Mato Grosso e norte de Goiás que a estiagem se prolongou um pouco mais, variando entre 16 e 22 dias. A Superintendência de Armazenagem e Movimentação de Estoques da Conab - Companhia Nacional de Abastecimento confirma o encaminhamento de ofício pedindo a solicitação de R\$ 17,5 milhões em recursos para a remoção de milho de Mato Grosso do Sul com vistas a abrir espaço para a soja, em fase inicial de colheita. Com os recursos, a Superintendência pretende lançar edital para leilão de contratação de frete de cerca de 123 mil toneladas de milho. 'Estamos com tudo pronto, no aguardo desses recursos', diz Nilton Libardoni, superintendente de Armazenagem. De acordo com Libardoni, a Superintendência da Conab em Mato Grosso do Sul solicitou a remoção de 190 mil toneladas de milho, mas deverão ser retiradas cerca de 130 mil toneladas por falta de espaço. Esse milho deve ser colocado em um armazém da Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, e em uma cooperativa, local de menor percurso para a retirada do produto. No entanto, existem outras solicitações desse gênero, como por exemplo, a retirada de 297 mil toneladas de milho de Mato Grosso, iniciada no último dia 4 de janeiro. 'Temos outro pedido de Mato Grosso, para a remoção de 750 mil toneladas, além dessas 297 mil em andamento e também de Goiás. Na realidade, estamos dando continuação à política do ano passado', afirma Libardoni. O milho que começou a ser retirado de Mato Grosso está sendo levado para Minas Gerais e Goiás. No caso de Goiás, o superintendente diz que é um pouco mais complicado. O leilão de contratação de frete será aberto a todas as empresas de transporte do país. O superintendente de Armazenagem está sem previsões para o aporte de R\$ 17,5 milhões em recursos, mas antecipa que 'parece' que o Ministério da Agricultura terá reunião na próxima semana com o Planejamento e Tesouro para decidir sobre o assunto. Lideranças rurais em Mato Grosso do Sul já mostram preocupação com a situação, uma vez que a colheita está começando e há dificuldade em conseguir espaços para a soja. Em São Gabriel do Oeste, no norte do estado, a colheita está iniciada, mas em volume pouco significativo, feita por parte dos produtores que precisam preparar o solo para o plantio do algodão ou do milho safrinha. O pico da colheita será em fevereiro. Já Dourados, no sul do estado, começará a colher a soja por volta de 10 de fevereiro, quando 30% das lavouras deverão estar prontas. O grosso dos trabalhos deve ocorrer entre 15 de fevereiro e 20 de março. (Com: Globo Rural).



PREVISÃO: Na próxima semana, há previsão de precipitação para toda a região centro-oeste, sendo que os acumulados mais intensos podem variar entre 110 e 130 milímetros em grande parte do Mato Grosso e no leste do Mato Grosso do Sul. Já em Goiás, as precipitações devem ser menos intensas, não ultrapassando os 40 milímetros de acúmulo. As temperaturas máximas podem oscilar entre 29°C e 31°C na região, somente no leste do Mato Grosso do Sul que elas podem alcançar os 33°C. Já as mínimas variam entre 22°C e 24°C na maior parte da região. Com exceção para o leste de Goiás em que as mínimas serão mais amenas, oscilando entre 18°C e 20°C. Nas próximas 48 horas, a colheita e aplicação de defensivos agrícolas seguirão em condições razoáveis nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e grande parte de Goiás. Já no entorno dos municípios de Goiânia, Morrinhos, Corumbáiba e Quirinópolis em Goiás que as condições estarão desfavoráveis. Não há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários e irrigação para a região nos próximos dois dias. O manejo do solo seguirá em condições favoráveis a razoáveis no entorno dos municípios de Campo Belo, Cavalcante, Formosa, Corumbáiba, Mineiros e Quirinópolis no estado de Goiás; no centro-oeste do Mato Grosso do Sul (com destaque a região de Murtinho) e nas regiões de Novo Mundo, Sinóp, Nova Mutum, Cuiabá e Cáceres no estado do Mato Grosso. Nas demais localidades, as condições de manejo do solo estarão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
- CAFE ROBUSTA SEQ
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- MAMONA
- MANDIOCA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MILHO DE SEQUEIRO
- SOJA
- SOJA DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura